Critérios de Classificação
Palmeira Chamaedorea.

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

1. GÊNEROS

Chamaedorea Ernesti Augusti	Chamaedorea Elegans
Chamaedorea Seifrizii	Chamaedorea Metálica
Chamaedorea Cataractarum	Chamaedorea Microspadix
Chamaedorea Costaricana	

2. PADRÃO.

São as características mensuráveis do produto. O lote classificado de Palmeira Chamaedorea deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura, formação da planta e número de mudas por vaso

2.1. Altura da planta

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das folhas, medido pelo centro do vaso:

O lote classificado de Palmeira não terá definição de altura. Para a montagem do lote, o produtor deve obedecer à formação de lotes uniformes em altura.

2.2. Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

Plantas que não apresentam um aspecto redondo na sua constituição ou com poucos e ralos perfilhos, caracterizando uma formação descompacta ou falha e plantas sem sustentação estarão passíveis de desclassificação se exceder ao limite de tolerância.

Plantas sem formação e com falhas – serão devolvidas ao fornecedor

2.3. Número de mudas/vaso

Os vasos de Palmeiras não terão quantidade mínima definida de mudas no vaso, mas, deverão apresentar uniformidade no número de mudas no lote enviado para não descaracterização do produto. Plantas com quantidades de mudas diferentes no mesmo lote que excedam a quantidade permitida serão desclassificadas para A2.

As mudas deverão estar centralizadas no meio do vaso.

Plantas com 1 muda/vaso

Plantas com 2 ou mais muda/vaso

3. QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalamento, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderão se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos/Lote (Vasos na camada)		
Defeitos Graves	**A1**	**A2**
Danos de doenças	0	0
Danos de pragas	0	10 %
Danos mecânicos	0	0
Folhas amarelas ou queima por fitotoxidez	0	0
Folhas secas	0	0
Defeitos Leves	**A1**	**A2**
Deficiencia nutricional	0	0
Resíduo químico	**Baixa** intensidade sem comprometer a beleza do produto.	

Tab. - Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos

OBS: Os produtos que não se enquadrarem na classificação de A2, ou seja, classificação B será devolvida ao produtor.

3.1. Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

- **Danos de doenças**. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;

- **Danos de pragas.** Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;

- **Danos mecânicos**. Dano com rompimento ou deformação superficial do tecido da folha provocado por ação mecânica;

- **Folhas amarelas ou Queima por fitotoxidez**. Depreciação da qualidade causada por folhas amarelas. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está em 5% do lote, atingindo até 10% da folha;

- **Folhas secas.** Depreciação da qualidade causada por folhas secas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia.

3.2. Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

- **Deficiência nutricional.** Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas;

- **Resíduo químico.** Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.

4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

- Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos.

Departamento de Qualidade.
Cooperativa Veiling Holambra.